

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 20 de Outubro de 1606 in
ARSI, *Jap-Sin* 21 I, fl. 119-120v (no canto inferior esquerdo: “1ª via”).**

// [fl. 119] IESVS

Muy Reuerendo em Christo Padre Nosso

Pax Christi

Posto que polla nao do trato da China, querendo Deos ei de escreuer a V. P. E o tenho feito em Março passado deste prezente anno de 606. assi polla uia ordinaria da India Oriental, como pollas Philippinas: todauia offereçendo se agora occasião de hum nauio, que partindo pera Sião a de deixar cartas em Macao, as quães deuem de tomar ainda ali as naos da India, não quiz deixar de fazer esta pera V. P. ter mais frescas nouas de Jappão, as quães são estar todo elle em grande paz, e todo sogeito ao mesmo senhor vniuersal de todos estes Reinos çhamado Cubô, ou Xôgun sem auer quem lhe resista, nem contradiga em nada.

Mas parece que não contente com a merçe que Deos lhe faz da paz que tem dentro em seus Reinos quer buscar fora occasião de guerras, porque he çerto, que faz fazer aparelho, posto que não de muita gente, auendo que pouca lhe basta pera a impresa, a qual manda neste Março, que uem de 607. a Ilha, ou sobre a Ilha fermosa, que os Jappões çhamão Tacasangum não muito distante de Iappão, e vezinha a costa do Chincheo, que he hua das prouinçias da China. O intento do Xôgun dizem que he fazerem os Iappões hua fortaleza na dita Ilha, e assentarem ali senhoreando se della pera dali immediatamente terem commerçio com a China, de modo que a seda, peças, e outras muitas fazendas da China, que por uia de Macao os Portuguezes, e da Manilha os Espanhões das Philippinas trazem a Jappão, lhes uenhão os Chinas vender a dita Ilha fermosa, assi como agora o fazem aos Portuguezes em Cantão, e Macao, E aos Espanhões na Manilha, E assi fiquem elles neste trato com os ganhos do commerçio,

D. Luís Cerqueira, 20 de Outubro de 1606

que os Portuguezes tantos annos ha tem com Jappão, E os Espanhões da Manilha (posto que contra as prohibiçõs reães de sua Magestade e com bem de prejuizo dos Portuguezes) dalguns annos acâ começão a ter. E quando os da Ilha fermosa resistirem, ou forem impedimento a este intento do Xôgun castiga los por isso, e pollas iniustiças, que dizem terem feito a Iappão matando, e maltratando a muitos Jappões de alguns nauios, que forão dar na dita Ilha. Esta dizem ser a pertençaõ del Rey de Jappão nesta impresa, a qual se lhe socceder bem, como desejão sera de graue preuizo pera a çidade de Macao, e pollo consequente pera o estado da India, e pera esta christandade E viçe prouinça de Jappão, pois a sustentação dos ministros della nos vem polla uia de Macao. Mas temos esperanças, e assi o dizem os entendidos que não a de ter este negocio o successo, que os Iappões desejão, porque os Chinas pollo odio que tem aos Jappões, e temor delles como são tantos lho an de impedir com suas armadas, E por nenhua uia an de consentir esta vizinhança de Iappões, como fezerão na Corea, E quando os Iappões em effeito fixassem na dita Ilha fermosa não parece que pode ser cousa de dura por varias rezões, que se offereçem, E ainda que o fora não parece que os Chinas se quererão fiar dos Iappões tendo os ali tão vezinhos, nem contratar ali com elles. O que se pode temer, ainda que os Iappões não fixem na Ilha fermosa he que os Chinas em odio dos Jappões, & por se vingarem delles não permittão aos Portuguezes de Macao que venha a Iappão a nao do trato, E // [fl. 119v] a esta conta lhes não queirão vender as fazendas, ainda que por outra uia são tão cobiçosos, E amigos de prata que dissimularão com isto, e tambem por não offenderem os Portuguezes impedindo lhe seu commercio antigo com Iappão, temendo que escandalizados disto se unão com os Iappões. Pode tambem muito bem ser que ainda se não qualhe esta impresa segundo a inconstancia de Iappão, aonde as cousas se mudão de hum dia pera o outro, do que socceder se auisarà a seu tempo.

A christandade fica no mesmo estado, que se escreueo em Março passado. Porem teue este anno hua grande perda com a morte do bom padre visitador Alexandre Valignano, D. Luís Cerqueira, 20 de Outubro de 1606

que faleço em Macao, a qual todos sentimos muito como era rezão, E eu particularmente assi polla particular obrigação que lhe tinha, como polla que tenho a esta christandade que elle sempre tanto ajudou, e de presente ajudaua assi com muitos E bons sogeitos, que lhe procuraua, como com o soccorro temporal de que esta viçe prouinçia tanta neçessidade tem. Elle soo ganhou com sua morte (que foi sancta assi como a uida) E como he de crer hua grande coroa de gloria pollo muito que em tantos annos fez, e trabalhou em seruiço de Deos, E em beneficio da Companhia E da christandade nas partes da India, China e Jappão. Por çerto temos, que agora mui particularmente terà V. P. espeçial prouidençia desta viçe prouinçia, e christandade câ tão alongada assi no que toca ao bem espirital destas almas, o qual depende dos obreiros, como ao temporal de que esta viçe prouinçia padeçe. Tambem agora particularmente sera charidade encomendar me V. P. aos padres superiores.

As cousas de Vomura estão no mesmo estado, que se escreueo em Março, antes segundo se entende o Tono, posto que deue de alcançar não ter a Companhia culpa neste negocio, parece que estaa mais alienado da igreja o que naçe dos maos conselheiros, que tem, e de estar liado, e penhorado com Canzzuyendono¹, capital imigo de nossa Sancta fee e muito auerso aos padres E que em seus Reinos ha alguns annos persegue os christãos. Tambem dizem que se tem encomendado a hum Bonzo de grande auctoridade na corte por nome Taiçhoró, o qual da mesma maneira he grande imigo de nossas cousas, E fauoreçedor das seitas gentilicas, E o que peyor he que não se vee modo de poder entrar com este Tono por rezão de sua condiçãõ natural, E por nenhua uia consente que se lhe fale por parte dos padres todauia ainda em suas terras estaa retirado em hum çerto lugar o padre Affonso de Luçena que era Reitor em Vomura, com alguns Jrmãos, e posto que o Tono o sabe, dissimula <antes o consente>, não deixão tambem os padres com resguardo porem, de ir la quando em quando a visitar a estes christãos. O Padre Viçe Prouincial deue de escreuer açerca disto mais largo: contudo não perco a

¹ Kato Kiyomasa, dáímio de Higo.
D. Luís Cerqueira, 20 de Outubro de 1606

confiança que Nosso Senhor a de dar algum remedio a este negocio polla uia que sua diuina bondade sabe.

Eu polla graça de Deos tenho ia mais liberdade, e segurança pera fazer meus ministerios, que os annos atraz. Porque tendo o Xôgun senhor vniuersal de Jappão boa informação do Bispo, e de seu proçedimento em Jappão, e como era de proueito pera o bem da paz entre os Jappões, E Portuguezes (a qual informação lhe deu prinçipalmente hum seu priuado gentio por nome Jçhian², que estes dous annos atraz, e tambem este prezente veio a este Nagasaqi no tempo que aqui estaua a nao dos Portuguezes mandado pollo dito Xôgun com mor alçada) e dizendo a alguns dos seus priuados, que bem o podia o Bispo ir visitar (o que aqui em Jappão se tem por fauor) e escreuendo me sobre isto o dito Jçhian, E que lhe parecia, que em todo caso deuia ir a visitar a sua Alteza posto que por outra uia bem entendia eu quão pouco affeiçoado este prinçipe he a nossa sancta lei, E aos christãos, e os muitos gastos, que nesta ida auia de fazer todauia depois de bem consultado o negocio E encomendado a Deos me resolui de o ir // [fl. 120] visitar, como de feito fui este Julho passado, e com o fauor diuino teue a ida bom successo, E o Xôgun me fez muita honra em prezença de toda a corte ficando com boa satisfação do Bispo, o que por uezes declarou bem com palauras diante dos seus, donde resultou muito credito pera esta christandade (que he o que nisto somente se deue estimar) e grande consolação, E esforço pera todos os christãos, porque logo correo por diuersas partes a fama da honra, que el Rey fez a cabeça dos christãos, e da satisfação com que ficou. Seja Nosso Senhor louuado, a quem attribuo este bom successo, e as Missas, E orações, que os padres E Irmãos, e alguns christãos fizerão por esta intenção, tanto mais, quanto menos se podia esperar deste homem, de maneira que se dizia que parecia, que o Xôgun tinha mudado o coração. Porem nem com isso deixarei de proçeder com a deuida moderação, e resguardo com que sempre he neçessario proçeder em Jappão emquanto as cousas da christandade não tomão mais assento, e Nosso

² Ogasawara Ichian.

Senhor nos não daa hum príncipe christão, ou pollo menos muito beneuolo a christandade.

Ja tenho ordenado saçerdotes a quatro clerigos naturães. Proçedem com edificação, pregão bem na lingua da terra, e são bons catechistas, que he ministerio muito importante, ia se lhe começo a entregar as freguezias, E fazem bem seu officio. Outros quatro se uão ordenando de ordens menores, por darem boas esperanças de auerem de ser dinos do saçerdoçio, tambem estes pregão na lingua da terra, e catechizão com satisfação por terem aprendido o que pera isto he neçessario, e uão agora aprendendo seus casos de consçiençia. Com huns, E com outros tenho proçedido deuagar, E attento seguindo o conselho de são Paulo por ser gente noua. He de esperar na diuina bondade, que esta instituição de saçerdotes naturães a de ser de fruto pera a christandade e de aliuiio pera os padres. Todauia a sua competente sustentação temporal me daa em que entender, porque como em Jappão te gora não ha benefiçios, nem rendas Ecclesiasticas, nem os que se ordenão tenham donde se sustentar, se o Bispo lho não negociar, E o Bispo escaçamente tenha pera se sustentar a si, e sua familia, E cumprir com as obrigações de seu offiçio pastoral, sempre homem estaa neste particular com temor, e pena, mas confiado na graça de Deos Nosso Senhor tenho dado princípio a esta obra, a qual segundo de valhadolid me auisou o padre Antonio Collaço ali procurador tem contentado a sua Magestade E aos de seu conselho, E cuido contenta a Deos Nosso Senhor. Aos quatro saçerdotes tenho ia prouido de suas capellarias, que eu, e alguns Portuguezes honrados temos instituido, e com estarmos em Jappão, onde não ha cousa fixa, nem permanente deu se tal ordem que ficassem perpetuas, de modo que com ellas, e com suas ordens, e com outras açhegas, que terão quando se lhes encarregarem as freguezias ficarão estes saçerdotes, e alguns outros, que ao diante lhes soccederem arrezoadamente accommodados.

He muito o fruto espiritual, que se faz nestes novos christãos com o sancto Sacramento da confirmação de maneira que os que o recebem parece que ficão outros, e he pera dar

graças a Deos a deuação, E aparelho com que o recebem confessando se ordinariamente primeiro no que os padres trabalhão assas, e com muita charidade.

Dos tres christãos, que se tem escrito ficauão prezos em yatçuxiro polla confissão da fee hum delles por nome Joachim faleçeo com muita edificação os meses passados no troneo de hua doença ocasionada da mesma prizão, que era apertada, aqui o temos por martyr de Christo. Seja sua diuina bondade glorificada, que dalguns annos pera câ uai sempre colhendo desta noua vinha o suaue fruto do martyrio, e consolando nos, E animando nos a todos com elle. Os outros ficão ainda prezos // [fl. 120v] polla mesma causa da fee, E com a mesma fortaleza, E constançia christãa que Deos Nosso Senhor lhe dee te o fim como esperamos darà.

Ao presente fico com conselho, e parecer dos padres fazendo huas casas pera me recolher nellas com os meus clerigos, e mais familia, estão iunto com as dos padres de modo que com hua seruentia que se farà nos poderemos communicar por dentro.

Açerca dos Religiosos das Philippinas não occorre cousa de nouo que escreuer mais do que se tem escrito em Março passado. Elles continuão como dantes, e não dão por nada, emquanto sua Magestade não mandar por uia do seu conselho de Indias de Castella ao gouernador das Philippinas, que os não deixe embarcar pera Jappão nenhum remedio a de ter este negocio, E os do conselho de Castella ao que se deixa bem uer parece que folgão com esta porta aberta por rezão do commercio de Philippinas com Jappão que pretendem se continue, E ainda vaa em creçimento, e uai em tanto, que he muito de temer (do que todos os annos auiso a sua Magestade E ao Viso rrey da India, e çidade de Macao) que se <se> lhe não atalhar com remedio efficaz se a de perder, ou de todo, ou em grão parte como a experiencia todos estes annos o uay bem mostrando com grande prejuizo da çidade de Macao, e do estado da India, e desta christandade o commercio tão antigo, e da coroa de Portugal, que os Portuguezes tem com Jappão. Este he hum dos proueitos, que os religiosos das Philippinas trouxerão com suas vindas a esta christandade terem de todo aberto este commercio, E serem elles a causa principal

disto he cousa notoria, E que os mesmos Espanhões confessão, nem se pode negar. Não cuidei me dilatasse tanto. Encommendando me em os Sanctos sacrificios, E orações de V. P. cuja vida, E saude Deos Nosso Senhor guarde por muitos annos pera bem de toda a Companhia, E consolação desta christandade. De Nagasaqi .20. de Outubro de 1606.

De V.P.

indino seruo em christo

O Bispo de Jappão